

sonhar

Os sonhos não morrem

apenas corre atrás de nossas vidas

sugando nossa vontade de abdicar-los

como mel é sugado por abelhas.

Como o pão em fatias

lentamente...

sentindo o sabor do trigo

em cenas obsequas.

A lua por testemunha

dorme, a espera do sol

a deitar em leito vazio

do amor que foi-se.

Deito em grama verde

a espera de você

olhando o claro vulto

que caminha no céu.

Tento pensar

mas o frio penetra-me a alma

esperando sua chegada

meu trajeto será conduzido

com flores brancas.

Apenas penso:

e pergunto o porque de tudo

nunca mal te fiz,

Porque?

Ltlima.